

DIRETOR-COMERCIAL
Nicola Codagnone
REDACTOR-CHEFE
Hermenio Milis

O COMÉRCIO

ÓRGÃO INDEPENDENTE

ANO I

S. Catarina

Porto União, 31 de julho de 1931

Brasil

N.º 8

A actividade do Interventor catarinense

Nota fornecida pelo gabinete do sr.
General Interventor

Em sua recente viagem ao Rio de Janeiro, o exmo. sr. General Interventor conseguiu que, pelo Governo Provisório fossem tomadas várias medidas de ordem administrativa, que muito interessam ao Estado.

Entre as providências de maior relevância para o desenvolvimento de Santa Catarina, destaca-se a próxima construção de uma ponte sobre o rio Pelotas.

Essa ponte deverá ser construída no Passo do Sócorro, no município de Lages, ou no Passo do Barracão, em Campos Novos.

A escolha do local depende apenas da decisão do Estado Maior do Exército, por isso que as estradas de rodagem que são sendo objecto de cogitação são do máximo interesse militar. Essas estradas, além do valor estratégico, muito contribuirão para o desenvolvimento do Estado, pois ligarão os municípios de Lages e Campos Novos aos municípios riograndenses de Vacaria e Lagoa Vermelha.

O Governo Provisório, a pedido do sr. General Interventor, está providenciando no sentido de ser atendido convenientemente a verba destinada à subvenção das escolas da zona colonial do Estado e, provavelmente, serão concedidas novas subvenções a outros institutos de ensino.

A verba destinada às obras de dragagem do rio Cachoeira, em Joinville, foi aumentada de 300 para 600 contos, estando o Governo interessado em prosseguir imediatamente os referidos serviços de dragagem.

Por solicitação de s. exa., o exmo. sr. Ministro da Viação nomeou uma comissão de técnicos para proceder a rigorosa sindicância na construção das obras de arte da Estrada de Ferro Santa Catarina.

Pelo sr. General Interventor foi apresentada ao Chefe do Governo Provisório a relação de todas as requisições feitas durante o período revolucionário, neste Estado, e que

se achavam legalizadas, até o dia 4 do corrente, na importância de 601 contos.

O exmo. sr. Presidente Getúlio Vargas resolveu mandar abrir um crédito especial para atender, desde já, 25 por cento daquela soma, sendo que o decreto relativo ao assunto seria lavrado no dia 20 do corrente.

Em virtude das providências tomadas pelo Governo Provisório, os trabalhos das minas de carvão de Sta. Catarina, que vinham sofrendo grande crise, já apresentam sensíveis melhorias, tendo a empresa que explora as minas de Lauro Müller feito um contrato com a E. F. Central do Brasil, graças à boa vontade do sr. Ministro da Viação. Com essa providência evitou-se a interrupção dos serviços de exploração e a consequente dispensa de 700 operários, correspondendo a mais de 3.000 pessoas, que estavam na iminência de serem despedidas com vários meses de pagamento em atraso.

Os serviços da Base de Aviação Naval vão ser ultimados. O sr. Ministro da Marinha julga fácil aproveitar os recursos que deveriam ser aplicados na Base Naval de Santos, na daqui, de modo a torná-la modelar, assegurando trabalho para mais de 700 homens, durante um ano, desta comarca.

A Escola de Aprendizes Marinheiros também será beneficiada, pois apesar da falta de recursos orçamentários, o Governo Provisório prometeu não só manter-a aqui como ainda aumentar o seu efectivo, para o ano seguinte.

Finalmente, o sr. General Interventor, com o escopo de assegurar a tranquilidade e os direitos individuais na zona do ex-Contestado, conseguiu que o Governo Provisório fizesse destacar em Chapecó uma força de 170 homens, sob sua imediata direcção, ficando assim aquela região imune de incursões do bandoleirismo autotônico.

(De «A Cidade»)

O primeiro centenário da fundação da Imprensa, em Santa Catarina

Os preços da herva-mate em Mato Grosso

Pessoa interessada no comércio de herva-mate, e residente nesta cidade, teve a gentileza de nos mostrar uma carta escrita por um parente seu, que se acha actualmente em Mato Grosso, e na qual carta pudemos ver que, enquanto aqui uma arroba de herva está custando menos de meia dúzia de mil reis, naquele Estado os preços são de 17.800 e 20.800, por 15 kilos.

Como se poderá explicar tamanha diferença de preços?

Registando-se, no dia 11 de agosto, vindoiro, o primeiro centenário da fundação da Imprensa, neste Estado, sabemos que a Academia Catariense de Letras e o Instituto Histórico e Geográfico de Santa Catarina se preparam para comemorar solememente essa data, rendendo, assim, justa homenagem à memória de Jerônimo Francisco Coelho, o fundador de «O Catarinense».

Afonso Assis



Dentre os elementos de real destaque, no meio social de Porto União, ocupa lugar preeminentemente, pela sua modelar conduta, o sr. Afonso Ligório de Assis.

Amigo leal, e cavaleiro dos que mais o sabem ser, Afonso Assis soube cedo conquistar a simpatia e a estima deste bom povo, a quem s. s. vem, já por longos anos, provando também a sua ilimitada amizade, dando-lhe o melhor dos seus serviços, em prol da sociedade em que vivemos.

Como funcionário da Justiça, tem sabido ainda Afonso Assis dar-nos o maior testemunho do seu zelo e probidade, no desempenho irrepreensível do cargo de 2º Tabelião desta comarca.

São, pois, essas nobíssimas qualidades, que fazendo de Afonso Ligório de Assis uma figura de alta representação social, e de perfeito modelo, no cumprimento de suas funções públicas, darão justo motivo às manifestações de alegria, que lhe serão tributadas pelos seus incontáveis amigos, no dia 2 do mês entrante, data do seu aniversário natalício.

E nós, que muito apreciamos as qualidades não comuns, que ornam, elevam e dignificam ao ilustrado aniversariante de domingo próximo, apresentamos ao bondoso conterrâneo, sr. Afonso Ligório de Assis, o nosso sincero abraço de parabéns.

Foi aprovado o Regulamento da Penitenciária da Pedra Grande

Foi aprovado pelo Governo do Estado o Regulamento da Penitenciária da Pedra Grande, elaborado pelos drs. Urbano Müller, Alfredo Von Tromposky e Euclides de Queiroz Mesquita.

João Pessoa

(Especial para «O Comércio» por Heráclio Guimarães)

A data, que foi comemorada a 26 do corrente mês, data que um Decreto auscultado os transbordamentos da vontade colectiva, tornou em feito nacional, assinalou o primeiro aniversário da morte daquele que soube ser leal, entre os tartufos, honrado, entre os patifes, e valente—dessa valentia que reporta em actos de heroísmo, entre os cobardes, os eternos acocorados.

Ele, que não soubera dobrar a cerviz, para receber, passivamente, a canga do presidencialismo, e que, numa atitude de máscula altitude e notável desprendimento, veta a «indicação» catetiana, foi bem o símbolo da bravura pessoal e do civismo.

Dai, o abatê-lo, traçoeiramente, a dextra rubra de um sicário.

Oferecendo luta desigual contra a «política do cangaço de Princesa, e contra o cangaço político do Catete, o inegualável brasileiro demonstrou, com o desassombro do seu gesto, que a autonomia do seu Estado—da pequenina Paraíba que ele tanto amou, honrou e dignificou, não podia desaparecer a um simples aceno do sr. Washington Luis.

E por isso reagia, e sofria; e, sofrendo e reagindo sempre, empolgava a alma brasileira que, já então animada do espírito revolucionário, pedia fossem expulsos os vendilhões que vinham delapidando a Nação...

Condutor de homens, João Pessoa, cúpula moral, sob que se abrigara o movimento liberal, foi o vulto que sem alardes e fanfarradas, tão ao sabor de certos «heróis», mais se destacou e avultou nos acontecimentos, que culminaram com a revolução de Outubro.

Morto, tão grande quanto vivo, o seu espírito, como que pairando sobre aqueles a quem ficara confiada a continuação da sua obra, em prol da qual oferecera o holocausto de seu sangue, foi o seu grande nume tutelar!

Por isso, o seu nome — oh! grande Presidente! — será, no dizer do orador, abençoado, enquanto a honra palpitar no coração dos homens!

Julho-931.

General Assis Brasil

Major Inocêncio Campinas

De sua viagem ao Rio de Janeiro, regressou a Florianópolis, no dia 21 do corrente, o sr. general Ptolomeu de Assis Brasil, Interventor Federal, neste Estado.

Festividade de São Bom Jesus

Em louvor a São Bom Jesus de Iguape, realizar-se-há, em a tarde do dia 6 do mês entrante, solene festividade, na residência do nosso amigo sr. Simplicio Sampaio na Fazenda do Pintade.

São festeiras as exmas senhoras Decaíne Rocha e Inês Marcôndes, que fizaram distribuir convites especiais para essa festa religiosa.

Em João Pessoa, distrito do Município de São José, neste Estado, faleceu, no dia 21 do corrente, o sr. Major Inocêncio Campinas, que exercia as funções de Bibliotecário da Biblioteca Pública do Estado.

O extinto, que gozava, em Florianópolis, de grande estima, deixou viúva e uma filha, a quem apresentamos as nossas condolências.

Matrícula de veículos

Estão sendo chamados, por edital, na Delegacia Regional de Polícia, todos os condutores de veículos, de qualquer natureza, para a respectiva matrícula e registo.

O sr. General Interventor telegrafo ao sr. Prefeito Antíoco Pereira

Confirmando as notícias que, sobre o prosseguimento dos trabalhos da Estrada São João-Barracão e pagamento das requisições federais, inserimos hoje, em outra local desta folha, é-nos sumamente agradável a publicação do telegrama abaixo, enviado ao sr. Antíoco Pereira, digno e esforçado Prefeito Municipal, pelo sr. general Interventor Federal Ptolomeu de Assis Brasil:

«Florianópolis, 29.
394—Ministro Viação afirmou-me seriam brevemente retornados trabalhos estradas São João-Barracão pela qual me empenhei Rio pt. Também consegui pagamento requisições, mas somente 25'1.

Cords. Sauds.
General Assis Brasil.»

O novo interventor federal, em São Paulo

Tomou posse do Governo do Estado de São Paulo, em substituição ao sr. coronel João Alberto, o ministro Laudo de Camargo.

A propósito da nova interventoria do Grande Estado, «O Jornal» assim inicia a sua completa reportagem, estampada na edição do dia 25:

«Está finalmente solucionada a crise por que passou o Estado de São Paulo. Graças aos esforços conjugados dos srs. Osvaldo Aranha, João Alberto e Plínio Barreto, pode ser encontrada uma fórmula que restabeleceu a paz no seio da família paulista.

Escolheu o ministro da Justiça para a alta investidura o nome cheio de títulos do sr. Laudo Ferreira de Camargo, ministro do Tribunal de Justiça do Estado.

Nome dos mais respeitáveis, cheio de serviços a São Paulo e ao país, o sr. Laudo Ferreira de Camargo pôde reunir em torno do seu nome todas as facções.

Sobe assim o ilustre magistrado ao poder cheio de prestígio e de apoio, que lhe facilitará a ação.»

Um medicamento que se impõe

A serviço de propaganda, esteve nesta cidade o sr. M. de Carvalho Júnior, activo representante comercial, que nos ofereceu uma amostra do excelente preparado «Cera Dr. Lustosa», contra dores de dentes.

Esse medicamento, que goza de grande fama e aceitação, nas principais cidades do País, é realmente eficaz nas dores de

Director-comercial
NICOLA COPAGNONE
Redactor-chefe
HERMINIO MILIS

O COMÉRCIO

Órgão independente

Redação e administração
RUA PRUDENTE DE MORAIS, 31
CAIXA POSTAL 8

TABELA DE PREÇOS

Anual
Semestral

ASSINATURAS
18\$000
10\$000 Trimestral 6\$000

ANÚNCIOS

TAMANHO	Por vez	Por 1 mês	Por 2 meses	Por 3 meses	Por 6 meses	Por 9 meses	Por 12 meses
1 pagina	45\$000	170\$000	330\$000	470\$000	900\$000	1.350\$000	1.800\$000
1/2 pagina	25\$000	95\$000	180\$000	250\$000	450\$000	700\$000	850\$000
1/4 pagina	15\$000	50\$000	90\$000	130\$000	250\$000	370\$000	500\$000
1/8 pagina	9\$000	30\$000	50\$000	75\$000	150\$000	220\$000	290\$000
1/16 pagina	5\$000	17\$000	30\$000	41\$000	80\$000	100\$000	140\$000

Por linha

Na primeira página 1\$000

nas demais \$300

Pequenos anúncios, 5 x 6, por mês 6\$000

NOTAS SOCIAIS

Aniversários

Sra. Julia Amazonas.—Aniversariou-se no dia 27 do actual, a exma. sra. Júlia Amazonas, viúva do saudoso Coronel Amazonas Marcondes.

Albertina de Paula Dias.—Completou, na mesma data, mais um aniversário natalício a menina Albertina, filha do nosso estimado amigo sr. Francisco de Paula Dias, antigo e correcto Escrivão Distrital e de Casamentos, nesta cidade.

Matilde Guerra.—Transcorreu a 27, o aniversário natalício, da senhorita Matilde Guerra, filha do sr. Antônio Gomes Guerra, negociante desta praça.

Sra. Antonio Ribas.—Passou a 28, mais um aniversário natalício a da exma. sra. dona Alba Benghi Ribas, esposa do sr. Antonio G. Ribas.

Sra. Bento de Oliveira.—O dia de ante-ontem marcou mais um natalício do exma. sra. dona Maria Eugenio, esposa do sr. Bento de Oliveira Sobrinho, 1. Tabelião de Notas da Comarca.

Maria Ribas.—Transcorre hoje o aniversário natalício da exma. sra. dona Maria Ribas, esposa do sr. Nicanor Ribas, negociante.

Moacir Assis.—O dia 1. de agosto, marcará mais um aniversário natalício do jovem Moacir Assis, funcionário do Banco Nacional do Comércio, e filho do sr. Afonso Ligório de Assis, 2. Tabelião de Notas.

Dona Ana Senff.—Aniversariou-se no dia 1. de agosto, a sra. dona Ana Senff, esposa do sr. Eduardo Senff, negociante desta praça.

Dona Maria Pereira.—Festejará, a 4 de agosto, o seu aniversário natalício a sra. dona Maria C. Pereira, genitora do sr. Osvaldo Pereira.

Contrato de casamento
Contratou casamento com a

dentes, razão por que o recomendamos ao nosso público.

O sr. Carvalho Júnior teve ainda a gentileza de nos oferecer alguns prospectos-reclamos, onde figuram os conhecidos «Lícor de Cacau», «Vermifugo Xavier», e outros produtos químicos e farmacêuticos de grande nomeada.

Esse medicamento, que goza de grande fama e aceitação, nas principais cidades do País, é realmente eficaz nas dores de

Em Portugal, as mulheres divorciadas podem voltar

Anunciaram, há dias, os jornais de Lisboa que uma delegação do Conselho Nacional das Mulheres conferenciou com o Ministro do Interior, agradecendo a concessão de voto feita às mulheres divorciadas, e pedindo, simultaneamente, a concessão de voto para as mulheres casadas.

senhorita Paulina Riollo, o sr. Pedro Hierro, operário, residente nesta cidade.

Visitas e agradecimentos

Do sr. Rigoletto Conti, zeloso Colector das rendas federais, neste Município, recebemos atencioso cartão de agradecimento, pelas justas e merecidas referências que lhe fizemos, por ocasião do seu aniversário natalício, transcorrido no dia 21. do mês corrente.

Agradecemos, em amável cartão, a notícia que demos de sua transferência para esta cidade, o sr. Francisco Maia, activo gerente da filial do «Moinho Joinville».

Visitou-nos, em nossa redação, o sr. Juvencio Braga, dedicado Tesoureiro da Prefeitura Municipal e Chefe Escolar deste Município.

Viajantes

Melquiades Fernandes—De Valões. Esteve nesta cidade, dando-nos o prazer de sua visita, o nosso estimado amigo sr. Melquiades Fernandes, comerciante ali estabelecido.

De Valões, acham-se nesta cidade os srs. Auto Oliveira, Luis Piazera, Nestor Guedes e Antonio de Oliveira Dias, comerciantes naquela localidade.

Insp. Izaias Zontas.—A serviço do seu cargo, acha-se neste município o sr. Izaias Zontas, inspector de linhas do Telégrafo Nacional, com sede em Canoinhas.

Dr. Lázaro Bastos.—Acha-se nesta cidade o sr. dr. Lázaro Bastos, digno Promotor Público da comarca de Canoinhas.

Religião

Festividades de S. Bom Jesus. Prosseguem, bastante concorridas, as novenas rezadas na capela de Tócos, em louvor a São Bom Jesus de Iguape.

Domingo próximo, na mesma capela, será celebrada missa solene, sendo oficialmente o rev. Frei Pio Foecker.

Redação e administração
RUA PRUDENTE DE MORAIS, 31
CAIXA POSTAL 8

Notas esportivas

Ping-pong

Conforme noticiámos, realizou-se, sábado último, na Sede do Clube de Regatas Almirante Boiteux, a partida de ping-pong, entre este clube e o Palestra Esporte Clube.

As 20,30 horas, teve início o jogo com a segunda turma do Boiteux contra as moças vencendo aqueles de 50x36.

As 21,30 horas, as primeiras turmas do Boiteux e Palestra, empunhando suas raquetes, entraram a disputar a prova principal, levando os palestrinos, de começo, grande vantagem sobre os almirantinos.

Ao terminar o primeiro tempo, a marcação acusava o seguinte resultado: Palestra 10 Boiteux 46.

Recomeçado o jogo, os almirantinos redobraram os seus esforços, conseguindo alcançar os adversários, para, no final da partida, perderem pela contagem de 200x147.

Conquistaram pontos para o Palestra:—João Maria, 6; Peixotinho, 46; Rubens, 38; Rui, 30 e Guaita, 25.

Para o Boiteux:—Moacir, 38; Manoelito, 30; Lodo, 29; Lino, 28 e Pedro, 22.

Após a partida iniciaram-se as danças que se prolongaram animadíssimas até alta madrugada, ao som de afinados conjunto musical.

Agradecemos a gentileza do convite com que fomos distinguidos.

Reunião

Para tratar de interesses sociais, reunir-se-ão no próximo dia 4 de agosto, em sua sede social, os membros diretores e sócios do Clube de Regatas Almirante Boiteux.

Pedimos, o sr. Presidente do Boiteux, que convidemos todos os sócios para a referida reunião.

Telegrams Retidos

Acham-se retidos na Estação telegráfica desta cidade os seguintes telegramas:

Alvaro Costa. Hotel Internacional, Dona Lina Meireles. Reis, Uzina Igrapava, J. Rossini, Hotel Paraná.

o peito, sufoca-as todas uma por uma na sua própria fonte.

E eu guardo em silêncio as minhas queixas e a minha dor, os meus sentimentos e as lágrimas que da alma gotejam, porque não tenho voz para confessá-los e não tenho palavras para exprimê-los.

X.

Prefeitura Municipal EDITAL

De ordem do sr. Antônio Pereira, Prefeito Municipal, levo ao conhecimento dos interessados que ficá prorrogada até 31 de agosto próximo, a cobrança do imposto de Indústrias e Profissões. Outrossim, convido aos interessados a apresentarem à Comissão de Sindicâncias, as Apólices, que foram tomadas durante a gestão do Governo municipal passado.

Tesouraria da Prefeitura Municipal de Porto União, 30 de julho de 1931.

J. Braga.

Publicações

Editado pela Tipografia «Santa Cruz», da cidade de Tijucas, neste Estado, temos à vista uma bem feita brochura, que se intitula — *Escorço Biográfico do Coronel Henrique Carlos Boiteux*.

Nas 35 páginas, de que se compõe o folheto em apreço, escritas em linguagem apurada, José Artur Boiteux, seu autor, dá-nos circunstanciada notícia da vida de seu progenitor, sem dúvida, um dos principais colaboradores do progresso do litoral catarinense.

Escorço Biográfico é, como as demais obras do ilustrado historiador barriga-verde, excelente documento para a nossa história, e mis um grande atestado do ilimitado amor, que o incansável desembargador Jsoé Boiteux tem aos homens e às causas de Santa Catarina.

Gratos, pela oferta

Pela Imprensa

Em nova fase, reapareceu, em Orleans, o nosso colega «O Correio», que obedece á esclarecida orientação intelectual do nosso inteligente coestaduano sr. Menezes Filho.

Que seja duradoura e feliz a nova vida de «O Correio», são os nossos sinceros votos.

Vende-se uma maquina de impressão marca «Liberly», em perfeito estado de conservação, medindo o interior da rama 33x40 centímetros.

Para ver e tratar nesta typographia.

LEIAM O
«O Jornal»

Organ essencialmente informativo e de maior difusão no Brasil

Política-Litteratura-Mundanismo

COLLABORAÇÃO NACIONAL E ESTRANGEIRA

Correspondências diárias de suas Succursaes e Agencias do Interior. — Completo Serviço Telegraphico

Assignaturas: — Annual 60\$000 — Trimestral 20\$000
Semanal 35\$000 — Mensal 7\$000

Toda a correspondencia deverá ser dirigida ao Gerente de «O Jornal»
RUA 13 DE MAIO Ns. 33 e 35

Agente em Porto União e União da Victoria: — Herminio Milis

Casa Aloysio

Relojoaria e ourivesaria

— D E —

ALOYSIO N. FRIEDRICH

PORTO UNIÃO — Rua Prudente de Moraes — S. CATHARINA

Nesta casa, acha-se o maior sortimento em relógios e correntes, joias de brilhantes, alianças, broches, collares, óculos, pence-nez, etc. etc.

Estojos e muitos artigos para presentes

Consertam-se relógios e joias sob garantia

Nota: — Os objectos entregues para concertos, não sendo procurados dentro do prazo de 6 meses, serão vendidos, para pagamento do concerto.

OMEGA

Victrolas e grande sortimento de discos, agulhas, etc.

é o
melhor
RELOGIO



terceiro.

Foi juiz, nessa segunda turma, o sr. Tuffi Guérios.

Aos vencedores, foram distribuídos diversos prêmios, em dinheiro.

EDITAES

“Edital de concurso com o prazo de 60 dias, para os preenchimentos efectivos dos Estri-väes Distritales dos Distritos de Nova Galicia, São João e Taquara Verde, da Comarca de Porto União.”

O Doutor Aleino Caldeira, Juiz de Direito da Comarca de Porto União, Estado de Santa Catharina, na forma da lei, etc.

Faz saber a todos que o presente edital viram ou interessar possa que se achando provido interinamente os cartórios distritales de Nova Galicia, São João e Taquara Verde, todos desta Comarca, e de acordo com que lhe faculta o art. 133 do Código Judiciário, manda abrir o concurso com o prazo de 60-sessenta dias para o preenchimento vitalício dos ditos cartórios distritales. Pelopresente convida a todos que quizerem inscrever-se dentro do prazo de 60 dias, apresentarem seus requerimentos instruidos como os seguintes documentos, de acordo com o artigo 130 do Código Judiciário, como sejam: gozo de seus direitos civis e políticos; apresentação de folha corrida, habilitação de exame de suficiência e outros quaisquer documentos que os pretendentes julgarem necessários, devendo todos os papéis serem devidamente sellados. Serão dispensados de exame os graduados por Faculdade de Direito Oficial ou que lhe for equiparada pelo Governo Federal, os advogados provisionados e os serventuários de ofício de igual natureza. O exame será oral e escrito e versará sobre as seguintes matérias: a) gramática portuguesa; b) aritmética; c) noções succinctas de prática de processo; d) jurisprudência europeística. E, para que chegue a notícia a todos os interessados, mandei passar o presente e mais treze de igual teor, sendo um remetido ao General Interventor do Estado, um para ser publicado na imprensa local, outro para ser remetido ao Secretário do Interior e Justiça, affixado outro na porta dos auditórios desta Comarca e mais uma cópia para ser junta aos autos. Daí e passado nesta cidade de Porto União, aos doze dias do mês de Junho do anno de mil novecentos e trinta e um. Eu, Affonso Ligorio de Assis, escrivão que o dactylographiei e subscrevi. (a) Alcino Caldeira. Está conforme ao original ao qual me reporto e don Ié, subscrevi, conferi e assino.

O Escrivão
AFFONSO LIGORIO DE ASSIS

D.R.

Carlos G. Krüger

ADVOGADO

Rua 7 de Setembro n. 16

Porto União — S. Catharina

Vendem-se

Diversas glebas de magnificas terras, situadas na fazenda Campo Alto, em São João, á margem da S. Paulo-Rio Grande.

Para ver e tratar com MANUEL DE ARAUJO — São João - Porto União

(4-8)

Leiam e saibam todos que uma visita á

CASA GLORIA

de Antonio Domit

Resolverá qualquer situação financeira, por mais afflictiva que seja — pois que, com pouco dinheiro, farão v.v. s.s. muitas e excellentes compras!

Está no vender barato, para vender muito, a verdadeira perspicacia do comerciante moderno — e é isso realmente o que se está verificando na **Casa Gloria**, com o seu grande, moderno e variadíssimo sortimento de

Fazendas — Armários — Roupas-feitas — Chapéus — Calçados — Camisas — Perfumarias — etc. etc.

que é vendido por preços excepcionais.

Colossal liquidação de artigos para o inverno!

E na **Casa Gloria**, estabelecimento de 1ª ordem e vendas por atacado e a varejo

PORTO UNIÃO — Rua 7 de Setembro, 8 — S. CATHARINA

(5-8)

Confeitaria Duvoisin

— D E —

Francisco Duvoisin & Filho

Porto União — Rua 15 de Novembro, 9 — S. Catharina

Confeitaria, Bar Restaurant e Salão de Bilhares

Torrefação de café — Moinho Thesouro

Atenção: — Avisamos ao respeitável público que está em funcionamento, em nossa casa, um excelente apparelo radio-victrola.

(3-4)

HOTEL SAMPAIO

Proprietario: — BELO MIRO SAMPAIO

Situado no melhor ponto da cidade, em frente á Estação da Estrada de Ferro.

Optimo serviço de mesa — Quartos arejados — Banhos quentes e frios

Praça Hercílio Luz, 10 — Telephone, 42

Porto União

— S. Catharina

(7-8)

CONFEITARIA SAXONIA

— D E —

CURT KRANKE

Especialidades em Sorvetes — Doces — Bebidas nacionaes — Chá — Café — Chocolates e artigos para fumantes.

Acceptam-se encomendas, com presteza e a preços modicos, para casamentos, baptizados, anniversarios, etc. etc.

Visitem-na, á Praça Hercílio Luz, 5 — PORTO UNIÃO — S. CATHARINA

Dificuldades da língua

Uma das muitas e não pequenas dificuldades, que se oferecem àqueles que procuram escrever com acerto a nossa língua, é, indubitavelmente, a carência de compêndios, que lhes ministrem regras seguras à cerca da sintaxe de regência, e, mui especialmente, quanto aos verbos.

Realmente, afora um livrinho da autoria do professor Carlos Gois (*Sintaxe de Regência*), e mais alguns lugares tratados, de passagem, pelos filólogos Cândido de Figueiredo, Mário Barreto, João Ribeiro e Ottoniel Mota, nada mais conhecemos, que nos possa auxiliar nos incontáveis casos de dúvidas, que se nos antolham, a cada passo, sobre se tal ou tal verbo é, ou não, regido de preposição.

Há, em verdade, os dicionários, que, quando autorizados, nos podem orientar na maneira exacta do emprego desse ou daquele verbo. Mas, e quantos estudiosos estarão em condições de adquirir, por exemplo, o preço actual, o «Novo Dicionário», de C. Figueiredo, e «Contemporâneo», de Aulete, ou o de Moraes? Poucos, pouquissimos, até.

Dai, a razão, pela qual nos chegam, repetidamente, consultas sobre se se deve escrever — convidar *o*, ou *a*; atender *o*, ou *ao*; assistir *o*, ou *ao*, etc., etc.

Ainda agora, temos a seguinte dúvida, que nos vem do sr. A. Almeida:

«Deve-se escrever — responder *a* carta, ou *à* carta, com a craseado?

Aqui, respondemos-lhe, não é questão unicamente de crase: temos, antes, de atender à ação do verbo "responder", isto é: saber se ele rege complemento directo, ou indirecto.

No primeiro caso, não tem lugar o emprego da preposição; no segundo, porém, é ela indispensável. Mas o verbo "responder" é, por sua natureza, transitivo indirecto, e, como tal, o seu complemento, no caso aludido, é sempre regido de preposição.

Responder-se-há, pois, *a* carta, e não *à* carta, conforme o que se vai ler:

«Duas horas antes, tinha ele recebido este bilhete em resposta à carta, cujo período ouvimos ler a Eduardo...» (Camilo C. Branco, *Coisas Espantosas*, p. 223, da edição de 1862).

«Não respondia *às* cartas da Pascoela, que prometia suicidar-se». (Idem, *Sentimentalismo e História*, vol. I, p. 292, da edição de 1879).

«Assim mesmo, Manuel de Castro ouviu uns gritos da consciência, e não sabia como havia de responder à voz que o apelidava ladrão e homicida». (Idem *Coisas Espantosas*, p. 33).

«Mal sabes que prazer é o responder com a injúria, à injúria com o martírio ao martírio». (Herculano, *O Bobo*, p. 275, ed. de 1893).

«Depois de largo pelejar, o braço de Garcia deixou de responder à sua vontade energica». (Idem, p. 289).

«Escreveu-lhe uma sua filha este funesto caso, à qual respondeu, entre outras cousas, o seguinte...» (Bernardes, *Nova Floresta*, vol. III, p. 4, ed. de 1920).

«A isto respondeu o miserável». (Idem, p. 336).

«Já respondi, hoje mesmo, por via telegráfica, ao seu telegrama de ontem». (Rui Barbosa, *Carta ao dr. Laudelino*

Freire, in *Revista de Língua Portuguesa*, ano I n.º 2, novembro de 1919).

Falámos, acima, na ausência de compêndios, que tratam com larguezas das diferentes regências dos verbos, em português, e lembrámos também a quase impossibilidade de se adquirir um bom dicionário, em vista do preço, por que tais obras são vendidas.

Que restará, pois, aos que desejam acertar no emprego dos verbos?

Ler, ler muito, é atendor à prática dos bons escritores, dentre os quais citaremos: António Castilho, Almeida Garrett, Alexandre Herculano, Camilo Castelo Branco, Latino Coelho, Oliveira Martins, Eça de Queirós, Cândido de Figueiredo, Rui Barbosa, Machado de Assis, Carlos de Laet, e outros luminares das letras portuguesas e brasileiras, que darão, em pouco tempo, aos de boa vontade, regras seguras não só à cerca da sintaxe, como também de tudo o que os gramáticos não podem ensinar, nos estreitos capítulos dos seus resumidos compêndios.

Leiam, leiam muito aos mestres da língua, mas como quem quer aprender pelas suas lições.

Estendendo um pouquinho mais estas linhas, vamos até onde deve estar o sr. A. Souza, para lhe dizer que o seu caso não é dos mais intrincados, uma vez que se conheça algo sobre o emprego dos partícios duplos.

Como se sabe, muitos verbos há, em nossa língua, que têm dois partícios: um chamado regular, como *ganhado*, irregular o outro, como *ganho*, ambos do verbo *ganhar*.

Segundo as regras da gramática, emprega-se a primeira daquelas formas, isto é, a regular ou invariável, assim também chamada, com os verbos *ter* e *haver*, e a segunda, a irregular, ou variável, com os verbos *ser* e *estar*.

Com algumas exceções, que servem, todavia, de confirmar as regras acima referidas, não é outra a prática dos bons escritores:

«Afrontei os fortes, os caprichosos, os bravos, que tinham ganhado um nome à custa dos nomes que riscavam dentre os vivos.» (Camilo).

«Vai tu trocar o papel, que está na algibeira do pequeno, e deixa-me para sempre, que não posso nem quero consolar-me de ter matado um homem, com a posse do teu amor». (Idem).

A lei marcial na Argentina

Telegrama de Buenos Aires, para a Imprensa brasileira, informa que o Governo Provisório baixou um decreto que autorizou o general Luis Bruce a proclamar a lei marcial para toda a zona, que se acha sob a jurisdição da 3^a. Divisão do Exército, da qual aquele general é comandante.

A zona aludida inclui as províncias de Corrientes, Santa Fé e Entre Ríos, e os territórios de Formosa, Misiones e Chaco argentino.

O COMÉRCIO

Órgão independente

Ano I

Porto União, 31 de julho de 1931

Nº 8

LITERATURA

BEIJO DE JUDAS

Naquele em quem eu der um beijo sobre a face,
Prende-o que é Jesus, o filho de Maria.
Da cena rude é vil, o triste desenlace,
Em pouco se ia ver, no «Monte da Agonia».

Jáperto, e sem que o Mestre, o Justo, então lhe olhasse
E visse a confusão, que em seu olhar se lia,
Saudou-o; e, sem dar tempo ao menos que o falasse,
Nas faces deu-lhe o beijo dôr, da hipocrisia.

Depois, cambaleando, exáusto, perseguido,
Sentindo a luz do olhar do Mestre Redentor
Turbar-lhe o coração, do crime convencido,
Fugiu. Cheio de angústia ao mato encaminhou-se.

E lá, todo a tremer, convulso de terror,
Vencido do remorso, o misero enfocou-se.

Trajano MARGARIDA

(Do Centro Catarinense de Letras)

Tombola Beneficente

Festa de S. Francisco

de Assis

Promovida pela utilissima Comissão de Melhoramentos Urbanos, que vem prestando assinalados serviços materiais á nossa cidade, foi organizada, há pouco, uma «Tombola Beneficente» para construção do muro do Cemitério Público, e cujo prêmio consta de um excelente terreno situado à Avenida Getúlio Vargas.

Esse terreno, que é de propriedade da referida Comissão, mede 32x20, e está com 5 anos de concessão, para a respectiva edificação.

Honra ao Mérito

Porto União conta, em seu seio social e artístico, com um elemento de real valor.

Refiro-me à Felicio Domit.

Quem o desconhece?
Quem não tem pelo Felicio uma simpatia?

Moço de raras virtudes, sempre afeiçoados à práticas bôas, cumpridor estrito de seus deveres, vemo-lo diariamente exercendo suas funções, com todo desvelo, metódico e inexcedível no cumprimento dos encargos, de que está investido.

Felicio Domit é, porém, um afeiçoadado cultor da arte que tantos louros trouxe à excelsa artista Guiomar Novais, Rubinstein, e outros renomados pianistas.

É preciso compreender e estimular um artista, um apaixonado de teclado, para poder compreender o valor nunca desmentido do nosso conterrâneo, cuja única glória consiste em ter amor a uma arte, que ele com tanto carinho acaricia.

Rabiscando estas li-

Serão pagos 25 por cento da dívida de requisições

Atendendo ao apelo que lhe foi feito pelo comércio desta cidade, o sr. General Ptolomeu de Assis Brasil, Interventor federal, neste Estado, conseguiu, do Governo central, o pagamento de 25 por cento, por conta da dívida das requisições derais, feitas em São Catarina, por ocasião do movimento de outubro passado.

Dr. Adão Bernardes

Com a senhorinha Lili Dorigatti, prendada filha do sr. Francisco Dorigatti e da ex-ma. sra. Ella Dorigatti, residentes em Rio do Sul, contratou casamento o nosso ilustrado coestaduano, dr. Adão Bernardes, íntegro Juiz de Direito da comarca acima referida, e irmão do nosso estimado amigo, sr. Teófilo Bernardes Júnior do 13 B. C., Iservindo na Companhia aqui aquartelada.

Prosseguirão as obras da Estrada estratéгica São João — Barracão

Estamos informados, por pessoa que nos merece todo crédito, de que o governo Provisório da República está no propósito de ordenar o reinício das obras da Estrada estratéгica São João-Barracão, de continuarão a prestar seus serviços, o 5. B. B.

Adeantou-nos mais nosso informante que, iniciados que sejam os aludidos trabalhos, o sr. Getúlio Vargas mandará pagar a dívida deixada pelo Governo deposto, com relação à construção em preцo.

Outubro de 1930

Foi posta à venda, no Rio de Janeiro, a 4^a. edição do famoso livro do sr. Vergílio de Melo Franco, intitulado «Outubro de 1930».

Leopoldo Guimarães

Para a cidade de Laguna regressou há dias o sr. Leopoldo Guimarães, pai do sr. Hercílio Guimarães, nosso estimado colaborador, e acredita-se que este funcionário do Banco Nacional do Comércio, em Vitória,

Ao sr. Leopoldo Guimarães que teve a gentileza de nos trazer as suas despedidas, nossos votos de muitas felicidades, na sua terra natal.

Observador